



CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO - UNIFAP
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ISABELA JEREMIAS SAMPAIO

**OS IMPACTOS DA DESIGUALDADE DE MORADIAS NO ÍNDICE DE
CONTAMINAÇÃO DA COVID 19 EM JUAZEIRO DO NORTE**

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2021

OS IMPACTOS DA DESIGUALDADE DE MORADIAS NO ÍNDICE DE CONTAMINAÇÃO DA COVID 19 EM JUAZEIRO DO NORTE

THE IMPACTS OF HOUSING INEQUALITY ON THE COVID 19 CONTAMINATION INDEX IN JUAZEIRO DO NORTE

Isabela Jeremias Sampaio¹

RESUMO

Neste estudo foi realizado uma análise das desigualdades sociais e o impacto nas condições de moradia para a população residente no município de Juazeiro do Norte, Ceará, com o intuito de relacionar o saneamento básico e as condições de vida em regiões de baixo desenvolvimento. Trata-se de um estudo descritivo, realizado a partir de uma pesquisa documental. Os dados analisados indicam que existe um cenário de vulnerabilidade social maior por conta do COVID 19, onde há maior índice de contaminação do vírus na cidade de Juazeiro do Norte, sendo que os bairros que mais sofrem com essa problemática é o João Cabral, Frei Damião e o Centro, em razão de possuir mais zonas residenciais. Essa situação decorre dos maiores números de residências por quadra, sendo que as residências onde não possui aberturas de janelas nos cômodos, há uma maior incidência de possuírem locais abertos nos fundos dessas casas e poucas vezes na frente. As residências coladas uma na outra possui maior probabilidade de aumentar o índice de contaminação, pois não há espaço pra fazer distanciamento social, e isso estar atrelada a questão de desigualdade social.

Palavras-chaves: Desigualdade social; COVID-19; Moradias; Juazeiro do Norte.

ABSTRACT

This study carried out an analysis of social inequalities and the impact on housing conditions for the population living in the municipality of Juazeiro do Norte, Ceará, with the intuition of relating basic sanitation and living conditions in low-development regions. This is a descriptive study, based on documentary research. The analyzed data indicate that there is a scenario of greater social vulnerability due to COVID 19, where there is a higher rate of virus contamination in the city of Juazeiro do Norte, and the neighborhoods that suffer most from this problem are João Cabral, Frei Damião and the center, due to having more residential areas. This situation is due to the higher number of houses per block, and the houses where there are no window openings in the rooms, there is a greater incidence of having open spaces at the back of these houses and rarely at the front. Homes bonded together are more likely to increase the rate of contamination, as there is no space for social distancing, and this is linked to the issue of social inequality.

Keywords: Social inequality; COVID-19; Houses; Juazeiro do Norte.

¹ Estudante do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

INTRODUÇÃO

O Coronavírus 2 (COVID-19) é uma doença infecciosa causada por um vírus que tem como seu principal sintoma a síndrome respiratória aguda. Esse vírus é altamente contagioso e atualmente se espalhou pelo mundo criando uma pandemia. As principais indicações da Organização Mundial Da Saúde (OMS) são: isolamento social intenso, evitando o contato entre as pessoas, e lavar bem as mãos ou utilizar álcool, para evitar o contato com o vírus (OMS, 2021).

No entanto essa realidade não está ao alcance de todos, visto que existem fatores de desigualdade social que aumentam a vulnerabilidade ao vírus para alguns grupos como, por exemplo, bairros que existem moradias que ainda não tem abastecimento de água, assim como condições insalubres de moradia. Justifica-se a escolha do tema pelo fato de essa temática ter relação com a profissão do arquiteto, devido estar ligada ao principal dever desse profissional, em proporcionar qualidade de moradia e a melhor relação quanto ao meio social e urbano.

O vírus é altamente contagioso, principalmente, para as pessoas que estão mais vulneráveis como idosos e pessoas com doenças crônicas, sendo que o vírus se manifesta mais rapidamente em tais pessoas por estarem enquadradas no grupo de riscos. Os índices de mortalidade do vírus mundialmente são bastantes altos, mas felizmente já existe vacina para combater o vírus, porém, no Brasil a taxa de vacinação se encontra numa progressão muito lenta e, devido a este processo estamos passando por uma segunda onda do vírus, onde no mês de abril de 2021, foi o mês com maior índice de mortalidade e contaminação.

A arquitetura da cidade de Juazeiro do Norte em bairros mais populosos onde a desigualdade é visível, não ajuda a diminuição do contágio, e isso se torna um problema, onde as residências são coladas umas nas outras e o sistema de saneamento básico e quase inexistente, o que contribui para o aumentando da taxa de contaminação.

METODOLOGIA

A presente estudo utilizou-se de uma metodologia descritiva, a partir de uma pesquisa documental.

De acordo com Gil (2017, p.27) as pesquisas descritivas visa descrever as características peculiar de determinado fenômeno, população ou mesmo o estabelecimento de relações entre variáveis. Para esse autor, a pesquisa descritiva busca descrever a complexidade de um problema específico, com o objetivo investigar a frequência que está ocorrendo, suas possíveis

causas, a sua natureza, as características típicas e o modo de interação com fatores externos. a pesquisa documental conforme esse autor, baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Recorrendo aos dados da prefeitura de Juazeiro do Norte (CE), em 03 de maio de 2021, que informa que o total de números confirmados infectados por o vírus é de 23.281 casos confirmados, destes 67 estão hospitalizados e 438 em isolamento domiciliar, o número de recuperados é de 22.308 e de óbitos de 468.

Figura 1 – Boletim epidemiológico divulgado pela Prefeitura de Juazeiro do Norte



CASOS SUSPEITOS PROCURAR A
UNIDADE SENTINELA
AV. DO AGRICULTOR, S/N - PRÓXIMO AO VAPT-VUPT

Secretaria Municipal
de Saúde



PREFEITURA DE
JUAZEIRO
DO NORTE

Fonte: (PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE, 2021)

A maior preocupação no município de Juazeiro do Norte é o alto índice de contaminação, e a arquitetura interfere nesse índice, como é característica na arquitetura do município casas coladas e sem recuo, aumenta significativamente a propagação do vírus. Conforme pode ser verificado na imagem a abaixo, é possível constatar e perceber de como é a arquitetura de bairros periféricos, casas coladas e uma em cima da outra no município.

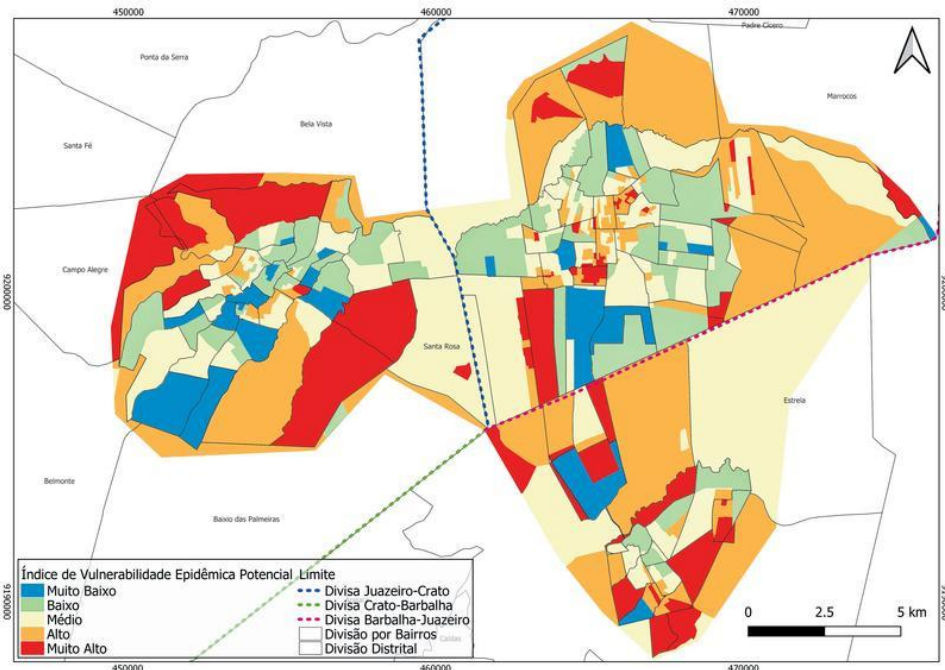
Figura 2 – Arquitetura dos bairros do município de Juazeiro



Fonte: (DIÁRIO DO NORDESTE, 2020)

A Figura 3 pode ser verificada o mapa de índices de vulnerabilidade da epidemia, onde estão os locais que possuem mais índices de contágio do vírus. O mapa mostra a Região Metropolitana do Cariri, denominada Crajubar, mas o propósito é evidenciar a cidade de Juazeiro do Norte.

Figura 3 – Região Metropolitana do Cariri



Fonte: (DIÁRIO DO NORDESTE, 2020)

A cidade de Juazeiro do Norte é composta por 96% do território municipal, predominância territorial urbana, com isso possui maior densidade demográfica, tornando a

área urbana muito habitada, o que contribui para o aumentando do nível de desigualdade social. Sendo que, a cidade muito habitada faz com que a desigualdade social aumente obrigando as pessoas a irem em busca de moradia em lugares remotos, sem saneamento básico e sem infraestrutura. Este problema habitacional tem como foco os assentamentos precários e aglomerados.

A população ocupa um determinado lugar de maneira involuntária, devido aos processos de valorização e desvalorização imobiliária. Um exemplo disso no Juazeiro do Norte são os bairros João Cabral e Frei Damião que são bairros bastante aglomerados, onde a maioria das casas não possui conforto, pois estas residências são bastantes coladas umas nas outras com entrada solar e ventilação apenas nos fundos das casas, visto que os locais onde podem ter algum conforto são nas calçadas.

As precauções de saúde a serem seguidas, tendo em vista esse quadro epidêmico, são as definidas pela OMS, no qual a população deve manter o isolamento e distanciamento social, porém, esses cuidados se tornam quase impossível nos bairros periféricos, devido as estruturas residências possuírem em torno de 4 a 5 metros de fachada e em virtude dos moradores terem o habito ficar sentados nas calçadas em busca de um conforto, em razão de já estarem cansados de viverem somente no ambiente interno de casa, pois essa pandemia já estar com quase 2 anos de existência desde seu início em 2019.

O índice percentual de domicílios particulares em aglomerações anormais em Juazeiro do Norte é de 1,63%. O bairro Joao Cabral é o mais habitado do município possuindo cerca de 17,9 mil habitantes, o segundo maior é o Pirajá com 14,8 mil habitantes e o terceiro é o Frei Damião com 14,7 mil habitantes, sendo que o Pirajá se tornou um bairro voltado ao comércio e com isso não torna tão preocupante em relação a questão da contaminação. No entanto, com o crescimento desordenado da cidade de Juazeiro do Norte e com as condições precárias de moradias da maioria da população, o município se torna um alvo para disseminação do vírus.

Essas condições de moradia desordenada em Juazeiro do Norte são extremamente preocupantes, devido a falta de controle dessa situação, que infelizmente não tem como modificar toda a estrutura dessas residências em um curto espaço de tempo, pois as mesmas possuem muitos moradores. Outra pauta preocupante é o sistema de saúde da cidade, sendo que o único hospital que tem suporte para atender pessoas contaminadas com a COVID-19 é o Hospital Regional do Cariri, por possui uma estrutura adequada para tratar os pacientes infectados. Para ter um maior controle desse momento de pandemia no município, torna-se necessárias medidas rígidas de isolamento social.

Em discussões literárias e econômicas, vários pensadores tentam compreender a relação entre saúde e renda, e como uma depende da outra, uma vez que nosso país ocupa o 7º lugar no ranking da ONU de desigualdade social, com uma das maiores economias globais, onde os 10% mais ricos ocupam 42% da economia brasileira gerando cada vez mais pobreza extrema, ficando atrás apenas de países africanos (PNUD, 2019).

Já em Juazeiro do norte não é diferente, o grande comércio religioso, fez com que a terra do famoso padre Cicero se tornasse a terceira maior densidade do Ceará com 96% de sua área urbanizada (BADALO, 2018). Assim como nos principais polos urbanos, uma das consequências do constante crescimento é a desigualdade social, fator que preocupa estudiosos e órgãos como IBGE que compara Juazeiro do norte a Sobral, em termos de densidade urbana, sendo que Juazeiro do norte concentra um dos maiores PIBs de desenvolvimento econômico do estado, enquanto que a cidade vizinha Crato atinge a renda média per capita de R\$ 470,46, maior que a de Juazeiro do Norte com R\$ 439,53 com densidade urbana superior a 270 mil habitantes, o que nos leva ao questionamento dessa grande concentração de riquezas por pouca parte dessa população (BADALO, 2018; IBGE, 2021).

Nesse contexto, através de dados levantados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) (RODRIGUES, 2020), indicam que bairros como João Cabral e Frei Damião tem índices classificados como “muito altos”, quando relacionado com bairros como Lagoa Seca e Limoeiro, bairros onde abriga pessoas de poder de capital elevado. Contudo, nos leva a pensar e questionar pontos relevantes sobre saúde versus renda, como também através de pensamentos e estudos de Hitiris e Posnett (1992), Sala-I-Martin, Doppelhofer e Miller (2004), Soares (2005), nos levam a alguns questionamentos como se a renda afeta a saúde uma vez que só se é possível usufruir de um bom serviço de saúde, com um nível de capital alto, poderíamos então usar um contra-argumento, já que a causalidade da falta de saúde também afeta a renda, visto que o ganho e o sustento de vida se dar a partir da associação da capacidade de trabalhar, ou seja, uma grande demanda de pessoas não saudáveis irá impactar diretamente na produção e oferta de mão de obra, mão de obra essa ofertada geralmente por pessoas de baixa renda e vindas de bairros periféricos ou de situação vulnerável afetando assim o crescimento econômico da cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Então esperasse que o SUS sendo um órgão de importante relevância, ajude a acabar com essa divergência oferecendo acesso a saúde básica de qualidade de mesmo nível para todos

de baixa renda, e que o poder público ponha em prática políticas habitacionais que possam dar visibilidade a esses bairros mais vulneráveis, evitando complicações como contágio e proliferação de doenças como o “corona vírus” seja menos frequente, diminuindo e essas pessoas possam optar e possam se adequar a situação, uma vez que a saúde está relacionada diretamente com boas condições de moradia, como acesso a água potável e saneamento básico.

REFERÊNCIA

- BADALO. Juazeiro do Norte se destaca como um dos principais centros de diversidade comercial do Nordeste. **Badalo**, 2018. Disponível em: <<https://www.badalo.com.br/cariri/juazeiro-do-norte-se-destaca-como-um-dos-principais-centros-de-diversidade-comercial-do-nordeste/>>. Acesso em: 20 abr. 2021.
- DIÁRIO DO NORDESTE. Covid-19 : pesquisa aponta bairros mais vulneráveis no interior do Ceará. **Jornal Diário do Nordeste**, 2020. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/covid-19-pesquisa-aponta-bairros-mais-vulneraveis-no-interior-do-ceara-1.2244545>>. Acesso em: 18 abr. 2021.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- HITIRIS, T.; POSNETT, J. The determinants and effects of health expenditure in developed countries. **Journal of Health Economics**, 1992. v. 11, n. 2, p. 173–181.
- IBGE. Panorama sobre Juazeiro do Norte. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, 2021. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/juazeiro-do-norte/panorama>>. Acesso em: 20 abr. 2021.
- OMS. Orientações da OMS para prevenção do COVID-19. **Organização Mundial de Saúde**, 2021. Disponível em: <<https://sbpt.org.br/portal/covid-19-oms/>>. Acesso em: 15 abr. 2021.
- PNUD. Relatório do Desenvolvimento Humano 2019. **Publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)**, 2019. Disponível em: <http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr_2019_pt.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2021.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE. Secretaria da Saúde de Juazeiro do Norte informa boletim epidemiológico. 2021. Disponível em: <<https://www.juazeironorte.ce.gov.br/noticia/9542-secretaria-da-saude-de-juazeiro-do-norte-informa-boleti/>>. Acesso em: 15 abr. 2021.
- RODRIGUES, A. Pesquisa aponta bairros de maior vulnerabilidade à Covid-19 no Ceará. **Jornal G1**, 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/05/12/pesquisa-aponta-bairros-de-maior-vulnerabilidade-a-covid-19-no-ceara.ghtml>>. Acesso em: 15 abr. 2021.
- SALA-I-MARTIN, X.; DOPPELHOFER, G.; MILLER, R. I. Determinants of long-term growth: A bayesian averaging of classical estimates (BACE) approach. **American Economic Review**, 2004. v. 94, n. 4, p. 813–835.

SOARES, R. R. Mortality Reductions, Educational Attainment, and Fertility Choice. **The American Economic Review**, 2005. v. 95, n. 3, p. 580–601.